



RETRATOS DA SOCIEDADE BRASILEIRA

Crise econômica I - Mercado de trabalho

CNI

Confederação Nacional da Indústria
CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Crise econômica muda relação de brasileiros com o mercado de trabalho

A crise por que passa a economia brasileira é plenamente percebida pela população. A frase “O Brasil está vivendo uma crise econômica” tem a concordância de 86% dos entrevistados, ainda que parcialmente para 20% deles.

O pessimismo da população em relação à economia se reflete em sua avaliação da situação econômica do país: para 66% da população a situação econômica do Brasil é ruim ou péssima. A avaliação da economia piorou significativamente nos últimos anos: em setembro de 2013 apenas 21% consideravam a situação econômica do país como ruim ou péssima.

O efeito da crise sobre o emprego também é visível para os brasileiros. Para 59% dos entrevistados o desemprego aumentou muito, enquanto 18% afirmam que ele aumentou um pouco.

As expectativas para o futuro não são positivas. Pouco mais da metade da população acredita que a situação econômica vai piorar nos próximos 12 meses e 71% acreditam que o desemprego irá aumentar.

A situação no mercado de trabalho gera insegurança nos brasileiros: 76% se dizem preocupados em ficar sem trabalho, perder o emprego ou ter que fechar seu negócio nos próximos 12 meses.

As famílias brasileiras já estão sendo afetadas pelo desemprego: 44% dos entrevistados afirmam que ele(a) ou alguém de sua família perdeu o emprego nos últimos doze meses.

A perda do emprego levou as famílias a reavaliarem sua relação com o mercado de trabalho. Nos últimos 12 meses, 48% dos brasileiros buscaram trabalho extra para complementar a renda. Em 40% das famílias, pessoas que estavam fora do mercado de trabalho tiveram que voltar a trabalhar para ajudar com os gastos da casa.

Para escapar da crise no mercado de trabalho, os brasileiros intensificaram a busca por qualificação profissional: 24% dos brasileiros voltaram a estudar devido ao medo de ficarem desempregados. Essa atitude foi mais comum entre os brasileiros mais jovens.

Nos últimos 12 meses, 48% dos brasileiros buscaram trabalho extra para complementar a renda



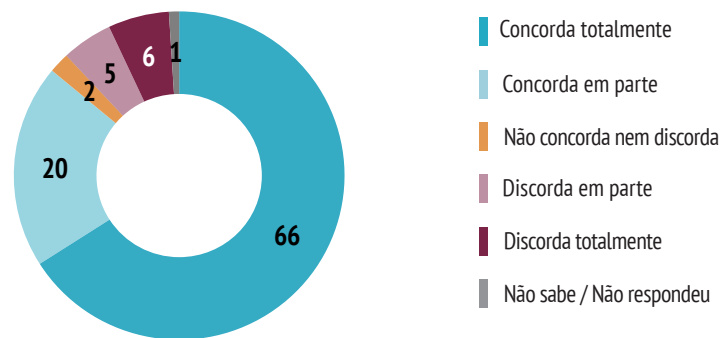
1 Percepção sobre a crise

Maioria dos brasileiros concorda que o Brasil está em crise

Entre os brasileiros, 86% concordam totalmente ou em parte com a frase “O Brasil está vivendo uma crise econômica”, 2% não concordam nem discordam e apenas 11% discorda totalmente ou em parte.

“O Brasil está vivendo uma crise econômica”

Percentual de respostas (%)

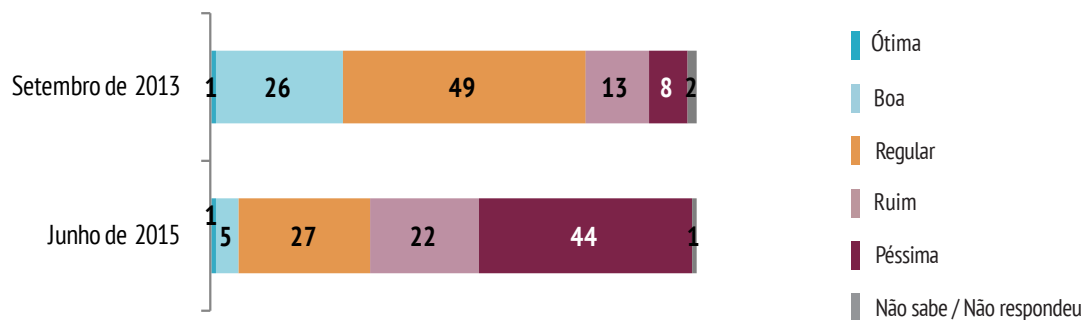


Situação econômica do Brasil

Dois terços da população brasileira consideram a situação econômica do país como ruim ou péssima. Na comparação com a pesquisa de setembro de 2013, há um aumento de 13% para 22% entre os que consideram a situação como ruim e de 8% para 44% entre os que a consideram péssima.

Situação econômica atual do Brasil

Percentual de respostas (%)



Nota: A soma pode diferir de 100% por questões de arredondamento.



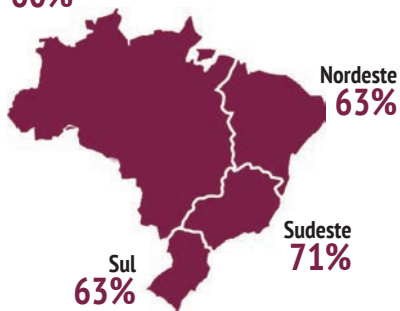
REGIÃO

Os brasileiros da região Sudeste são os que mais classificam a situação do Brasil como ruim ou péssima: 71%, frente a 63% dos habitantes das regiões Sul e Nordeste (empatados) e 60% dos brasileiros das regiões Norte e Centro-oeste.

Classificação da situação do Brasil como ruim ou péssima

Percentual de respostas por região (%)

Norte/Centro-oeste
60%



	Ótima ou boa	Regular	Ruim ou péssima	Não sabe/ Não respondeu
Sudeste	5	24	71	0
Sul	4	30	63	2
Nordeste	8	28	63	1
Norte/Centro-oeste	8	30	60	1

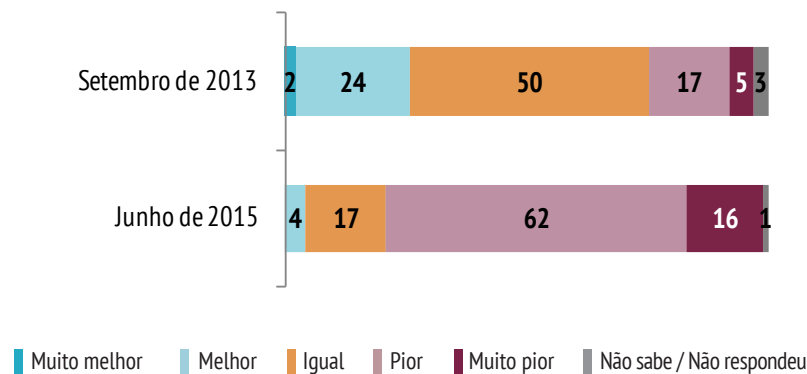
Nota: A soma pode diferir de 100% por questões de arredondamento.

Situação econômica está pior que em 2014

Oito em cada 10 brasileiros consideram que a situação econômica do país está pior ou muito pior que 12 meses atrás. A comparação com os resultados da pesquisa de setembro de 2013 reforça a deterioração recente da situação econômica. Naquela ocasião, 26% consideravam que a situação estava melhor ou muito melhor que há 12 meses, enquanto 22% que estava pior ou muito pior.

Situação econômica em relação a 12 meses atrás

Percentual de respostas (%)



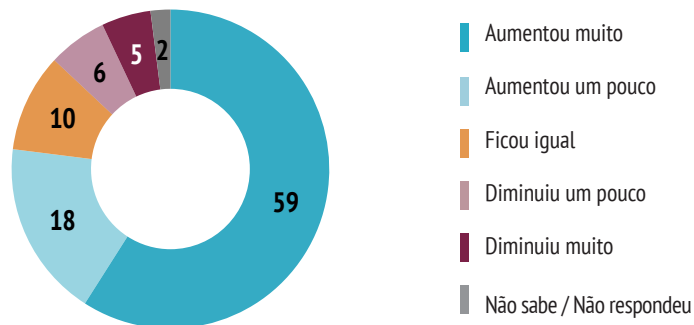
Nota: A soma pode diferir de 100% por questões de arredondamento.

Brasileiros acham que desemprego aumentou em relação a 2014

Mais da metade (59%) dos brasileiros consideram que o desemprego aumentou muito nos últimos 12 meses. Esse percentual chega a três quartos da população quando considerados também os que afirmam que o desemprego aumentou.

Varição do desemprego nos últimos 12 meses

Percentual de respostas (%)

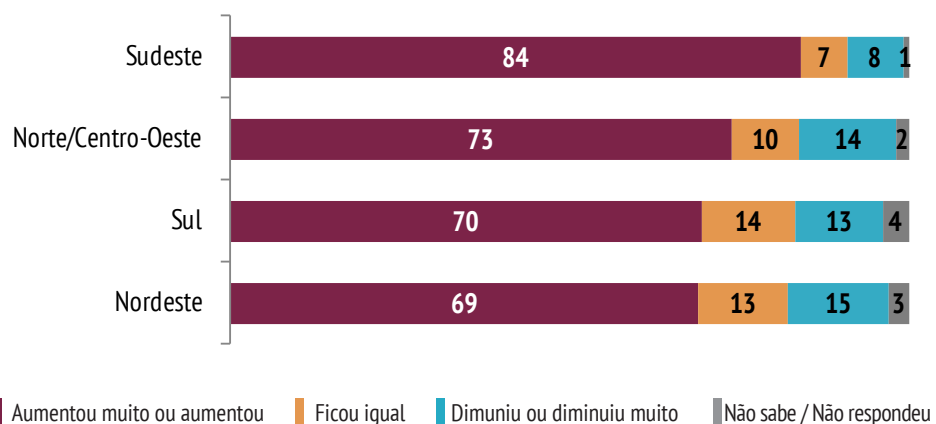


REGIÃO

A região Sudeste é a que apresenta maior percepção de aumento do desemprego: 84% afirmam que o desemprego aumentou muito ou aumentou. A região com menor percepção sobre o aumento do desemprego é a Nordeste, com 69% de citações em aumentou muito ou aumentou.

Varição do desemprego nos últimos 12 meses

Percentual de respostas por região (%)



Nota: A soma pode diferir de 100% por questões de arredondamento.

2 Expectativas para o futuro da economia brasileira

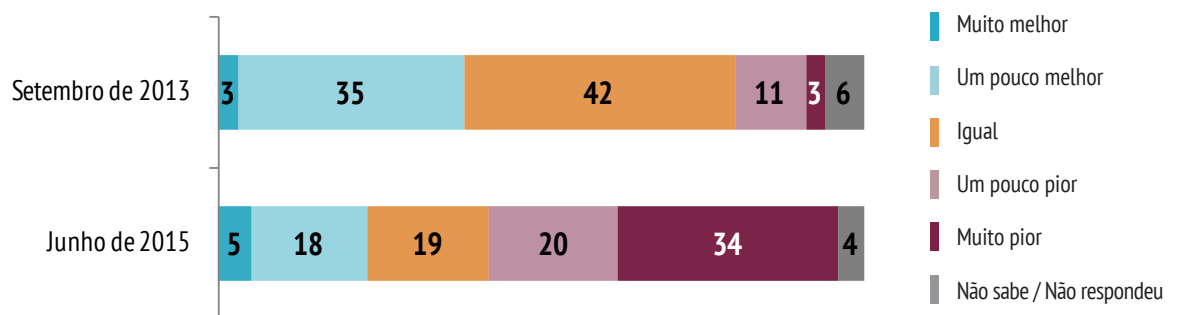
Brasileiros estão pessimistas quanto ao futuro próximo da economia

De uma maneira geral, o brasileiro não acredita numa solução para a crise no curto prazo. Mais da metade (54%) dos entrevistados considera que a economia vai piorar nos próximos 12 meses e 19% que o quadro não apresentará mudanças.

Em setembro de 2013, as perspectivas eram positivas e apenas 14% esperavam que a situação econômica fosse piorar, enquanto 38% estavam otimistas quanto à evolução da economia.

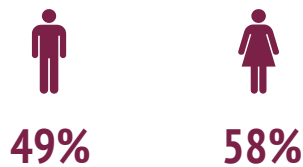
Situação econômica do Brasil em 12 meses

Percentual de respostas (%)



GÊNERO

As mulheres estão mais pessimistas que os homens quanto ao futuro da economia brasileira. Enquanto 49% dos homens acredita que a economia estará pior ou muito pior daqui a 12 meses, entre as mulheres esse percentual é de 58%.



Acreditam que a economia estará pior ou muito pior daqui a doze meses



REGIÃO

As regiões Norte/Centro-oeste e Nordeste possuem os maiores percentuais de otimistas quanto ao futuro da economia brasileira: 29% e 26%, respectivamente, acreditam que a economia brasileira estará melhor daqui a 12 meses.

Situação econômica do Brasil em 12 meses

Percentual de respostas por região (%)

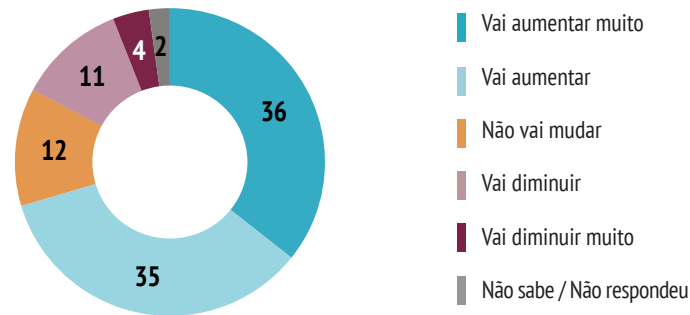
	Norte/ Centro- oeste	Nordeste	Sudeste	Sul
Muito ou um pouco melhor	29	26	20	20
Igual	19	18	20	18
Muito ou um pouco pior	46	52	57	55
Não sabe/ Não respondeu	5	4	4	7

Sete em cada dez brasileiros acham que o desemprego vai aumentar

Quando questionados sobre como o desemprego vai variar nos próximos seis meses, 36% dos brasileiros dizem que ele vai aumentar muito e 35% dizem que ele vai aumentar.

Comportamento do desemprego nos próximos seis meses

Percentual de respostas (%)



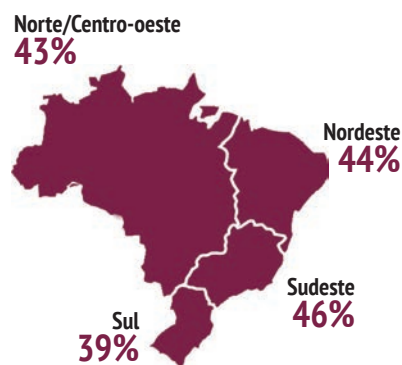
3 Mercado de trabalho

Quase metade das famílias sofre diretamente com o desemprego

Quando questionados se alguém de sua família perdeu o emprego nos últimos 12 meses, 44% dos brasileiros responderam que sim. O impacto da perda de emprego é mais sentido entre as famílias da região Sudeste, onde 46% reportaram a perda de emprego de pelo menos um familiar. A região Sul é onde se sofre o menor impacto: 39% reportaram perda de emprego na família.

Famílias diretamente afetadas pelo desemprego

Percentual de respostas "algum membro da família perdeu o emprego nos últimos 12 meses" por região (%)



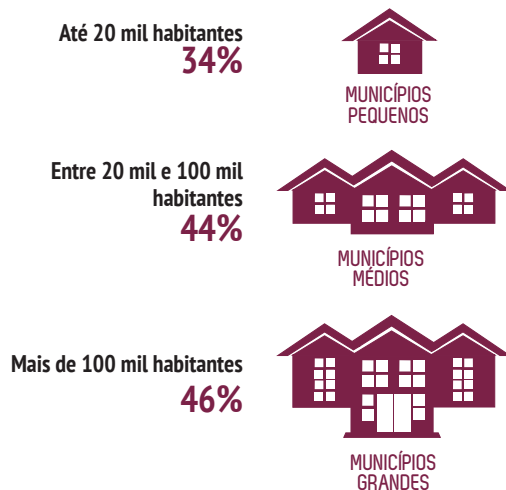


MUNICÍPIOS

Famílias que moram em municípios com até 20 mil habitantes foram menos afetadas pelo desemprego.

Famílias diretamente afetadas pelo desemprego

Percentual de respostas "algum membro da família perdeu o emprego nos últimos 12 meses" por porte do município (%)



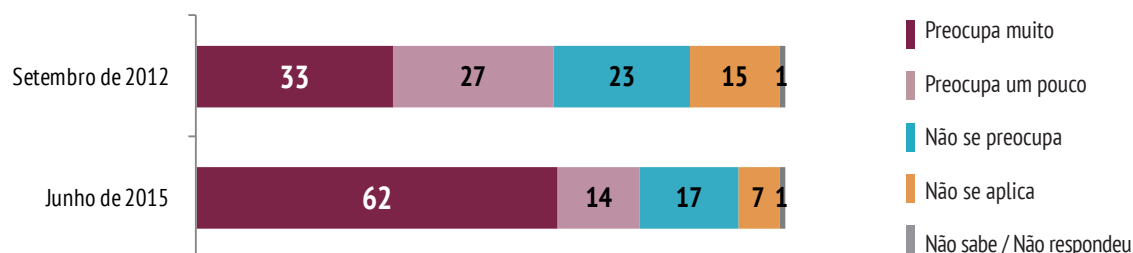
Três quartos dos brasileiros estão preocupados com a possibilidade de perder o emprego

Quando questionados sobre seu nível de preocupação em ficar sem trabalho, perder o emprego ou ter que fechar seu negócio nos 12 meses seguintes, 62% dos brasileiros se dizem muito preocupados. Outros 14% afirmam se preocupar um pouco.

O percentual de pessoas preocupadas em ficar sem trabalho, perder o emprego ou ter que fechar seu negócio nos 12 meses seguintes aumentou entre setembro de 2012 e junho de 2015: de 60% para 76%. Cabe ressaltar que, em setembro de 2012, 33% estavam muito preocupados, percentual que passou para 62% em junho deste ano.

Preocupação em ficar sem trabalho, perder o emprego ou ter que fechar o seu negócio nos próximos 12 meses

Percentual de respostas (%)

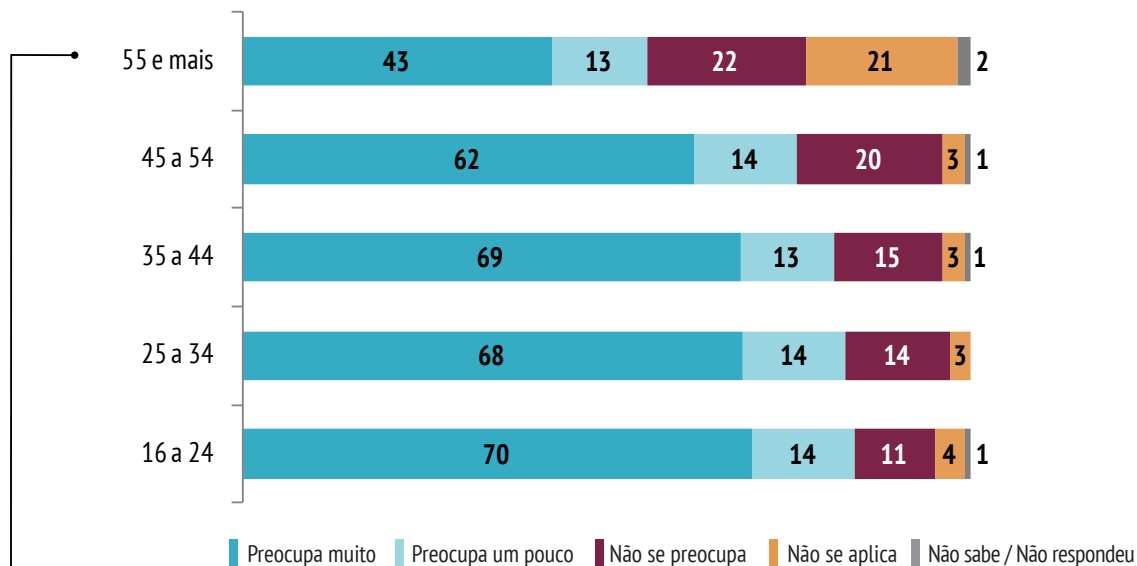


Nota: A soma pode diferir de 100% por questões de arredondamento.

Quanto mais jovens os brasileiros, maior sua preocupação em ficar sem trabalho, perder o emprego ou ter que fechar seu negócio.

Preocupação em ficar sem trabalho, perder o emprego ou ter que fechar o seu negócio nos próximos 12 meses

Percentual de respostas por faixa de idade (%)



Nota: A soma pode diferir de 100% por questões de arredondamento.

O percentual de respostas “não se aplica” entre os respondentes com 55 anos ou mais é superior aos das demais faixas etárias. Esse comportamento reflete, provavelmente, o fato de parcela importante dessa faixa etária estar aposentada.

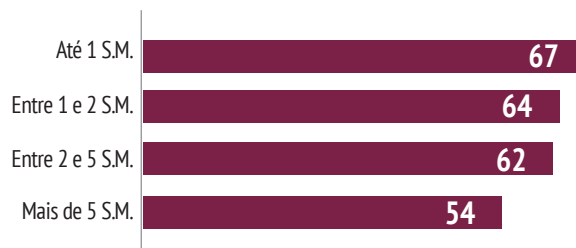


RENDA

Quanto menor a renda familiar dos brasileiros, maior o percentual que se diz muito preocupado com a possibilidade de ficar sem trabalho, perder o emprego, ou ter que fechar seu negócio.

Preocupação em ficar sem trabalho, perder o emprego ou ter que fechar o seu negócio nos próximos 12 meses

Percentual de respostas “muito preocupado” por faixa de renda (%)

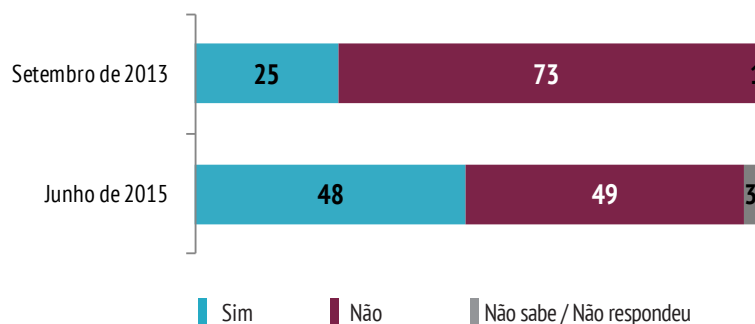


Metade dos brasileiros busca trabalhos extras para complementar a renda

Entre os brasileiros, 48% afirmam ter buscado trabalho extra nos últimos 12 meses para complementar a renda. Em setembro de 2013, apenas 25% dos brasileiros havia buscado trabalho extra para complementar a renda.

Buscou trabalho extra para complementar a renda nos últimos 12 meses

Percentual de respostas (%)



Nota: A soma pode diferir de 100% por questões de arredondamento.

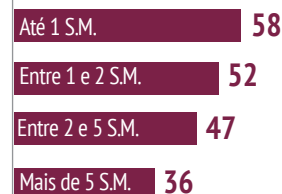


RENDA

Quanto menor a renda familiar dos brasileiros, maior o percentual que teve que buscar trabalhos extras para complementar sua renda.

Buscou trabalho extra para complementar a renda nos últimos 12 meses

Percentual de respostas por faixa de renda (%)

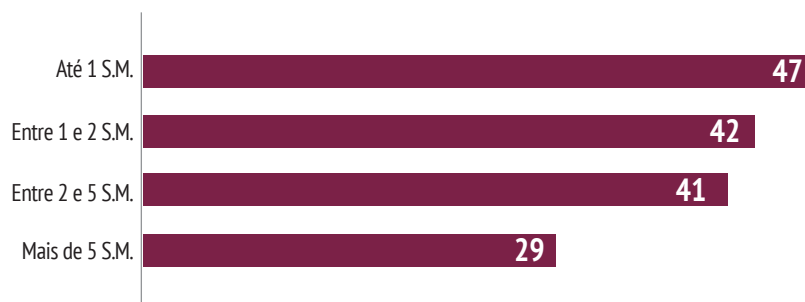


Membros da família que não trabalhavam entram no mercado de trabalho

Em 40% das famílias, pessoas que não trabalhavam tiveram que entrar no mercado de trabalho para colaborar com as contas da casa nos últimos 12 meses. Essa prática é mais comum em famílias de menor renda (47%), mas também é verificada em famílias de renda familiar superior a cinco salários mínimos (29%).

Membros da família que estavam fora do mercado de trabalho começaram a trabalhar nos últimos 12 meses

Percentual de respostas por faixa de renda (%)



Um quarto dos brasileiros buscam qualificação por medo do desemprego

Entre os brasileiros, 24% voltaram a estudar, com medo da possibilidade de ficarem desempregados. Essa prática é mais comum entre os mais jovens.

Voltou a estudar nos últimos 12 meses com medo de ficar desempregado

Percentual de respostas por faixa etária (%)

	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 e mais
Sim	37	29	29	17	13
Não	61	68	68	79	71
Não se aplica	3	2	3	4	16
Não sabe/ Não respondeu	0	0	0	1	1

Nota: A soma pode diferir de 100% por questões de arredondamento.



GRAU DE INSTRUÇÃO

Quanto maior o grau de instrução dos brasileiros, maior o percentual que voltou a estudar com medo de ficar desempregado.

Voltou a estudar com medo de ficar desempregado

Percentual de respostas por grau de instrução (%)

	até 4ª série do fund.	5ª a 8ª do fund.	Ensino Médio	Superior
Sim	15	25	27	30
Não	74	69	68	66
Não se aplica	10	5	4	4
Não sabe/ Não respondeu	1	1	0	0

Nota: A soma pode diferir de 100% por questões de arredondamento.

Os dados de setembro de 2012 são referentes à pesquisa RSB 12 - Padrão de vida.
Os dados de setembro de 2013 são referentes à pesquisa RSB 13 - Intenção de compra.



Veja mais

Mais informações, outros temas e metodologia da pesquisa em:
www.cni.org.br/rsb



Especificações técnicas

Pesquisa realizada pelo Ibope Inteligência.
Número de entrevistas: 2002 em 141 municípios.
Período de coleta: 18 a 21 de junho de 2015.



Conheça também

RSB 25 - Crise econômica II - Renda e endividamento
RSB 26 - Crise econômica III - Inflação e consumo